

Painel Aspirante e Efetivo

PN0124 Edentulismo e fragilidade em idosos domiciliados no Brasil: um estudo transversal

Barbosa LC*, Melo RB, Souza TM, Bastos RS
Odontoped, Ortodontia e Saúde Coletiva - ODONTOPEDE, ORTODONTIA E SAÚDE COLETIVA
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa objetivou investigar a associação entre fragilidade e perdas dentárias em idosos. Participaram deste estudo 333 idosos com idade entre 65 e 74 anos; eles responderam ao Instrumento Edmonton Frail Scale Instrument (EFS). Também foram coletados dados sobre fatores socioeconômicos, saúde bucal e uso e necessidade de próteses dentárias. Aqueles com dificuldades cognitivas foram excluídos. Foram realizadas regressões logísticas multivariadas por meio dos métodos stepwise e backward que testaram a relação da perda dentária e covariáveis com os resultados da EFS. Variáveis com $p < 0,20$ nas análises não ajustadas foram incluídas na regressão logística ajustada. A prevalência de fragilidade moderada a grave foi de 12,3%. O edentulismo foi relacionado à fragilidade (OR 3,454; IC 95%: 1,446 - 8,246; $p = 0,005$), idade (OR 2,189; IC 95%: 1,073 - 4,465; $p = 0,031$), sexo feminino (OR 2,750; IC 95%: 1,230 - 6,149; $p = 0,014$), necessidade de prótese dentária inferior (OR 3,194; IC 95%: 1,267 - 8,048; $p = 0,014$) e percepção de dor de dente (OR 2,737; IC 95%: 1,150 - 6,150; $p = 0,23$).

A fragilidade foi associada ao edentulismo, idade, sexo feminino, necessidade de prótese dentária inferior e percepção de dor de dente. Os exames bucais devem ser incluídos nas avaliações de pacientes pré-frágeis e frágeis, pois os indicadores de saúde bucal são preditores de fragilidade.

PN0125 Impacto na qualidade de vida e saúde bucal de dependentes químicos na resistência ao uso de drogas

Batista JA*, Wakayama B, Saliba TA, Garbin AJI, Garbin CAS
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA -
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Analisar o impacto na qualidade de vida e saúde bucal de indivíduos dependentes químicos no enfrentamento da resistência ao uso de drogas. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado com 60 indivíduos. Utilizou-se de um inquérito para identificar o perfil dos indivíduos, Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e Drug Taking Confidence Questionnaire (DTCQ-8), seguido do exame intrabucal. Empregaram-se análises bivariadas e o Teste T. O índice de autoeficácia foi 57,83, encontrando associações estatisticamente significantes entre o OHIP-14 e alguns domínios do instrumento DTCQ, exceto nas dimensões DTCQ1 e 2. Quanto às condições de saúde bucal, percebeu-se que os indivíduos com menor autoeficiência para o enfrentamento das drogas, dispunham das piores condições bucais como necessidade de prótese (p -valor=0,008), dentes obturados (p -valor=0,049) e perdidos (p -valor=0,014), sextante com perda de inserção 9 a 11 milímetros (p -valor=0,025), sextante com perda de inserção 12 milímetros ou mais (p -valor=0,023), sextante com perda de inserção 0 a 3 milímetros (p -valor=0,017) e bolsa periodontal (p -valor=0,048).

Conclui-se que o nível da autoeficácia na resistência ao uso de drogas foi de 57,83, exibindo influência sobre a qualidade de vida e condições bucais de indivíduos em dependência química. No mais, com base na análise das dimensões do instrumento DTCQ, aqueles indivíduos com menor resistência ao enfrentamento do vício em drogas dispuseram das piores condições de saúde bucal em comparação com aqueles que apresentaram maior autoconfiança.

(Apoio: CAPES)

PN0126 Avaliação da demanda reprimida de procedimentos odontológicos no Sistema Único de Saúde durante a pandemia de COVID-19

Silva RADA*, Filgueira AA, Isaías PHC, Silva PGB, Teixeira AKM
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Estimar a demanda reprimida de procedimentos odontológicos no Sistema Único de Saúde (SUS) durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Trata-se de um estudo longitudinal, realizado com dados secundários através da análise do registro de procedimentos odontológicos realizados entre 2018 e 2022 no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS). A quantidade de procedimentos odontológicos (primeira consulta odontológica programática; exodontias; restaurações; tratamentos endodônticos e biópsias) foi comparada entre o período pré-pandêmico (2018-2019) e os dois primeiros anos da pandemia (2020-2021). Os dados foram analisados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 22.0, através da correlação de Spearman e teste de Mann-Whitney, considerando um nível de confiança de 95%. Todas as regiões do Brasil apresentaram alguma redução do número de procedimentos entre as categorias avaliadas, sendo a Região Nordeste afetada em todas. O Brasil apresentou uma redução estatisticamente significativa quanto à primeira consulta odontológica programática ($p=0,009$); restaurações ($p=0,001$); tratamentos endodônticos ($p=0,033$). Entre essas categorias, a situação foi mais agravada nas regiões Sul ($p=0,034$); Nordeste ($p=0,021$) e Centro-oeste ($p=0,033$), respectivamente.

Conclui-se que a demanda reprimida estimulada pela pandemia atingiu consideravelmente todo o país e foi maior entre os procedimentos mais conservadores.

PN0127 Avaliação da reprodutibilidade em levantamentos epidemiológicos de cárie dentária: estudo longitudinal

Nabarrette M*, Santos PR, Assaf AV, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Vedovello SAS, Cortellazzi KL
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a reprodutibilidade interexaminador para cárie dentária em dentes posteriores, em um período longitudinal de 3 meses, em examinadores sem experiência prévia em levantamentos epidemiológicos. Foram selecionados 11 alunos do último período do curso de graduação em Odontologia de uma faculdade, que foram submetidos a treinamento teórico e prático. Crianças de 5 anos de idade foram selecionadas a partir da experiência de cárie. Para avaliação da cárie dentária foi utilizado o limiar de diagnóstico de cárie para o índice ceo-d a partir dos códigos e critérios preconizados pela OMS (WHO, 2013). No período de calibração inicial (baseline) foram avaliadas 20 crianças, e após 3 meses um novo exercício de calibração foi realizado com outras 18 crianças. A concordância interexaminador no período de baseline e após 3 meses foi obtida pela estatística Kappa e % geral de concordância. O teste t pareado foi aplicado para comparar as médias dos valores de Kappa e da % de concordância entre os períodos estudados. Para o período de baseline os examinadores apresentaram valores de Kappa e % geral de concordância considerados altos (Kappa > 0,81). Para o exercício de calibração realizado após 3 meses, todos os examinadores apresentaram queda nos valores de Kappa ($p < 0,0001$) e % geral de concordância ($p = 0,0102$).

Concluiu-se que os valores médios de Kappa interexaminador e da % geral de concordância diminuíram após três meses da calibração inicial em examinadores sem experiência prévia em levantamentos epidemiológicos de cárie.

(Apoio: CNPq Nº 132909/2018-9)

PN0128 LGBTQIA+ vs Sistema Único de Saúde no Brasil: uso de Unidades Básicas de Saúde e fatores associados

Ramos TS*, Caetano BBR, Oliveira DD, Bavaresco CS, Busato ALS, Vinholes JIAM, Moura FRR
Saúde Comunitária - SAÚDE COMUNITÁRIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

No Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS) o acesso da população é universal sem distinção de idade, religião, orientação sexual e identidade de gênero. O objetivo desse estudo transversal foi investigar fatores associados ao uso de Unidades Básicas de Saúde (UBS-SUS) pela comunidade LGBTQIA+. Para coleta de dados foi utilizado um questionário disponibilizado via rede sociais (Facebook®/Instagram®) e correio eletrônico. A regressão de Poisson com variância robusta foi utilizada na análise estatística. Participaram do estudo 603 integrantes da comunidade LGBTQIA+ e 417 (69,2%) usaram a UBS no último ano. Fatores como cor da pele considerada como outras (amarela e indígena) e avaliação da saúde como muito boa/boa/razoável aumentaram em 13% (RP=1,13; IC95%: 1,03 - 1,23) e em 9% (RP=1,09; IC95%: 1,01 - 1,18), respectivamente, a probabilidade de uso da UBS no último ano. Não sofrer discriminação relacionada à orientação sexual na UBS aumentou em 28% (RP=1,28; IC95%: 1,22 - 1,34) a probabilidade de usar a UBS e em 22% (RP=1,22; IC95%: 1,14 - 1,30) quando o usuário não sofre discriminação por trabalhador na recepção ou sala de espera.

Conclui-se que, fatores como cor da pele, avaliação da saúde e não sofrer discriminação sexual na UBS podem contribuir para população LGBT acessar às UBS-SUS. Além disso, nosso estudo pode ser utilizado para o planejamento, implementação e monitoramento de políticas de saúde direcionadas à comunidade LGBTQIA+, em nível individual e coletivo.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0129 Análise da condição de saúde bucal e fatores associados de idosos ativos residentes em Governador Valadares-Minas Gerais

Ribeiro CSC*, Salas MMS, Silva CLA, Lemos CAA, Chang M, Carvalho RF
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Foi realizado um estudo observacional transversal com o objetivo de analisar a condição de saúde bucal e fatores associados de idosos ativos em Governador Valadares-Minas Gerais. A coleta de dados, foi realizada por entrevistadores calibrados (Kappa $\geq 0,82$), através de questionários e exame clínico bucal. Participaram da pesquisa 64 idosos que faziam parte da Estratégia de Saúde da Família, sendo a maioria do sexo feminino (64,06%), com média de idade de 68,37. A maioria dos participantes tinham renda entre 1 a 3 salários mínimos (51,56%) e escolaridade até o fundamental incompleto (54,69%). Quanto à autoavaliação de saúde geral, satisfação com o sorriso, eficiência mastigatória e qualidade da alimentação a maior parte da amostra estava satisfeita ou muito satisfeita. O Índice de Dentes Cariados (CPOD), Perdidos e Obturados médio foi de 23,25 \pm 7,99, sendo perda dentária a condição mais comum. A maior parte da amostra usava prótese superior/inferior. Associações positivas foram encontradas entre escolaridade e o índice CPOD ($p=0,0277$) e instruções de higiene ($p=0,032$). Associação entre o índice CPOD e apoio social foi estatisticamente significativa, no que se refere à convivência com outras pessoas ($p=0,003$). Houve correlação entre satisfação com o sorriso e avaliação de saúde geral ($p=0,004$).

Foi possível concluir que a saúde oral de idosos ativos de Governador Valadares é precária, com alta prevalência de perdas dentárias, uso e necessidade de prótese. Além disso, a saúde oral pode influenciar na qualidade e no processo de envelhecimento ativo.